

José  
**Sarney, com  
poder de veto**  
**12 OUT 2003**

Os tentáculos dos novos donos do poder federal na máquina pública só esbarraram na influência de caciques estaduais que ajudaram a eleger o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. É o caso dos cargos indicados pelo presidente do Senado, José Sarney (PMDB-AP), no Maranhão. Lá, a ordem de Marcelo Sereno, chefe de gabinete do ministro-chefe da Casa Civil, José Dirceu, ressoa até agora: "Nenhum cargo no Maranhão será preenchido sem a anuência do Sarney".

A regra tem sido cumprida à risca. A influência do presidente do Senado manteve o diretor do Departamento Nacional de Infra-Estrutura em Transportes (DNIT) nomeado no governo Fernando Henrique. O deputado Paulo Marinho (PFL-MA), ligado ao clã Sarney, também conseguiu emplacar um apadrinhado na Delegacia Regional do Ministério da Agricultura no estado. O senador Edison Lobão (PFL-MA) foi outro que sustentou a diretora regional

Ricardo Borba 09.12.02



**SARNEY ACUMULA TANTO PODER QUE PODE IMPEDIR ATÉ MESMO NOMEAÇÕES DE PETISTAS NO MARANHÃO**

## **CORREIO BRAZILIENSE**

da TV Educativa no estado.

Até mesmo os cargos ocupados pelo PT tinham o requisito de não desagradar o nome mais importante da política maranhense. Seguindo a lógica petista de indicação, foram requisitados entre militantes de carteirinha e sindicalistas. A professora da Universidade Fede-

ral do Maranhão, Marluze do Socorro Santos, ocupa hoje o cargo de gerente executiva do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente (Ibama) em São Luís por indicação da deputada estadual do PT Helena Rheuly e permissão de Sarney. Já o superintendente do Instituto Nacional de Colonização e Refor-

ma Agrária, Raimundo Monteiro dos Santos, ganhou a vaga para compensar a derrota nas eleições para o governo do estado. Monteiro, que saiu dos quadros do Sindicato dos Urbanitários, foi o candidato petista com um dos piores desempenhos no país — menos de 6% dos votos. (H. B.)